



CLIPPING

Cievs MA
Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SES
Secretaria de Estado da Saúde

Clipping de Notícias nº 16

Semana Epidemiológica nº 16 – 14/04/24 a 20/04/2024

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública, o CIEVS/MA realiza diariamente busca ativa de rumores da mídia digital por meio de um processo denominado clipping. Encaminhamos a edição da Semana Epidemiológica nº 16 realizado pelo CIEVS/MA sem a verificação das áreas técnicas. O conteúdo não se caracteriza como documento oficial da Secretaria de Estado da Saúde. A responsabilidade é da fonte de informação.

FONTE: *The Epidemic Intelligence from Open Sources Platform – EIOS/OPAS

RUMORES INTERNACIONAIS

Variante com “potencial pandêmico” da mpox é registrada na África



Foto: Vinícius Schmidt/Metrópoles

Uma nova variante do vírus mpox (antiga varíola dos macacos), foi registrada no Congo, na África, na última segunda-feira (15). A variante é considerada mais infecciosa e potencialmente mais fatal do que as variantes que circularam em 2022 com a enfermidade. No período houve um surto global em 2022, que levou à aplicação de vacinas de emergência.

Segundo publicação do Metrópoles, parceiro do Bahia Notícias, pesquisadores europeus alertaram no mês de março a circulação da nova variante, batizada como Clade Ib. Nesta segunda, um estudo de médicos que atuam no país africano foi publicado apontando um estado de alerta.

Link: https://www.bahianoticias.com.br/saude/noticia/31505-variante-com-potencial-pandemico-da-mpox-e-registrado-na-africa

Brasil concentra quase 70% dos casos de dengue da América Latina e Caribe



Foto: Arquivo/Fundação Oswaldo Cruz

O Brasil concentra quase 70% dos casos de dengue registrados na América Latina e no Caribe. Os países das regiões somam 4,6 milhões de diagnósticos positivos neste ano, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O número de casos confirmados se refere às 15 primeiras semanas do ano, e representa um crescimento de 237% em comparação ao mesmo período do ano passado.

O expressivo aumento é causado pelos números da epidemia no Brasil. O país supera 3,1 milhões de casos prováveis em 2024, ou 67,4% dos registros na América Latina e Caribe.

Link: https://www.paranaportal.com.br/ultimas-noticias/brasil-concentra-maioria-dos-casos-de-dengue-america-latina-e-caribe/

RUMORES NACIONAIS

Transmitida por mosquito, febre oropouche tem alta no Brasil



O Brasil registra uma alta de casos de febre oropouche. Foram 3.354 confirmados neste ano, de acordo com informe semanal do Ministério da Saúde, que contabilizou dados até a última terça-feira (9).

Na semana epidemiológica anterior, com dados até o dia 2 de abril, havia registro de 3.320 exames detectáveis. O número também já é o quádruplo dos 832 casos registrados em todo o ano de 2023.

Link: https://www.bonde.com.br/saude/noticias/transmitida-por-mosquito-febre-oropouche-tem-alta-no-brasil

Cidade de São Paulo registra o dobro de casos de coqueluche neste início de ano

Em quase quatro meses, a cidade de São Paulo já registra o dobro de casos de coqueluche, se comparado com o ano passado. Até agora são 17 registros e nenhuma morte, contra oito casos em 2023. O aumento de notificações gerou um alerta, mas a capital não está em surto, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa). Os casos foram registrados principalmente nas zonas Oeste e Sul da capital.

Link: https://istoe.com.br/cidade-de-sao-paulo-registra-o-dobro-de-casos-de-coqueluche-neste-inicio-de-ano/

Febre oropouche: cidades do sul da Bahia têm casos confirmados

Com a confirmação de 80 casos da febre oropouche na Bahia, a Secretaria da Saúde do Estado intensificou as ações de investigação epidemiológica nas regiões em que houve registros da doença.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica do Estado estão fazendo a captura do vetor, o mosquito Culicoides paraensis, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, para identificar se os animais estão infectados. Esse trabalho busca compreender melhor o cenário dessa doença na Bahia.

Link: https://osollo.com.br/febre-oropouche-cidades-do-sul-da-bahia-tem-casos-confirmados/

Curitiba tem surto de hepatite A aguda e cidadãos devem buscar vacina

Curitiba está passando por um surto de hepatite **A** O alerta foi emitido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da capital. Muitos destes pacientes têm sido atendidos pelo Centro de Cirurgia, Gastroenterologia e Hepatologia (Cighep), do Hospital Nossa Senhora das Graças, que conta com hepatologistas especialistas no assunto.

Conforme dados da SMS, a última vez que a capital teve um pico de casos foi em 2018, com 28 pacientes diagnosticados. Mas nenhum deles foi grave ou morreu, já que a doença sempre foi amena. O comum também sempre foi menos de 10 casos por ano. Em 2020, por exemplo, Curitiba teve apenas 2 diagnósticos.

Link: https://paranashop.com.br/2024/04/curitiba-tem-surto-de-hepatite-a-aguda-e-cidadaos-devem-buscar-vacina

RUMORES ESTADUAIS

‘Guerra Química’ intoxica comunidades no Maranhão

O uso indiscriminado de agrotóxicos pelo agronegócio avança em comunidades tradicionais no Maranhão e causa severos danos à saúde da população, além de prejudicar plantações, animais e as águas de rios, córregos e poços. A pulverização aérea e terrestre de veneno por empresas agrícolas e fazendeiros transforma o campo maranhense em um cenário de guerra química. O problema, denunciado por organizações e lideranças rurais, está mais grave a cada ano.

A Amazônia Real teve acesso a um levantamento preliminar de comunidades atingidas pela atividade irregular entre janeiro e abril deste ano. Segundo o documento, elaborado pela Rede de Agroecologia do Maranhão (Rama) e pela Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão (Fetaema), 39 comunidades em 15 municípios sofrem impactos socioambientais causados pelo lançamento de agrotóxicos.

Link: http://www.barradocordanews.com/2024/04/guerra-quimica-intoxica-comunidades-no.html

Defesa Civil do MA registra 19 cidades em situação de emergência por causa das chuvas



Foto: Reprodução

As intensas chuvas que assolam o estado do Maranhão têm gerado uma série de desafios, incluindo o aumento significativo do nível dos rios, alagamentos, enchentes e danos às estradas.

De acordo com informações da Defesa Civil, já são 19 cidades que decretaram estado de emergência.

Link: https://oimparcial.com.br/noticias/2024/04/defesa-civil-do-ma-registra-19-cidades-em-situacao-de-emergencia-por-causa-das-chuvas/

Voçorocas voltam a engolir casas e amedrontar moradores em Buriticupu, no MA

As fortes chuvas que caem em todo o Maranhão, provocando interdições em diversas estradas, também estão intensificando o fenômeno das voçorocas, em Buriticupu, a cerca de 400 km de São Luís.

No último fim de semana, um vídeo gravado por um morador mostra como uma das voçorocas está avançando na cidade, engolindo casas. Uma das residências está na beira do precipício e os moradores tiveram que sair.

Link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2024/04/15/vocorocas-voltam-a-engolir-casas-e-amedrontar-moradores-em-buriticupu-no-maranhao-video.ghtml

Chuvas deixam 2.515 famílias desalojadas no Maranhão

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil informou a O Imparcial que, até a manhã de ontem (16) , 21 municípios decretaram situação de emergência, por causas das fortes chuvas que tem caído no estado, e provocado o aumento do nível de rios, além de alagamentos, enchentes e destruição de estradas.

Em todo o estado, cerca de 868 famílias estão desabrigadas, e 2.515 desalojadas nas cidades de: Formosa da Serra Negra, São Roberto, São João do Sóter, Tuntum, Monção, Pindaré-Mirim, Conceição do Lago Açu, Lago da Pedra, Lagoa Grande do Maranhão, Carutapera, Governador Nunes Freire, Boa Vista do Gurupi, Trizidela do Vale, Cantanhede, Palmeirândia, Bacabal, Jenipapo dos Vieiras, Cachoeira Grande, Buriticupu, Arari e Barra do Corda.

Link: https://oimparcial.com.br/noticias/2024/04/chuvas-deixam-2-515-familias-desalojadas-no-maranhao/

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde
Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa

Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças
Dalila de Nazaré Vasconcelos dos Santos

Assessora Especial da SAPAPVS/SES
Mayrlan Ribeiro Avelar

Coordenadora do CIEVS Estadual
Jakeline Maria Trinta Rios

Responsáveis pela detecção do dia
Maria Deusimar Teixeira Mendonça
Conceição de Ribamar Torres Froz

Colaboração
Equipe CIEVS/SES/MA